

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DRS XIII

**Ações de Apoio ao Planejamento,
Acompanhamento e Monitoramento das
Ações Municipais de Promoção de Saúde
pelo
DRS XIII e GVE XXIV.**

Ribeirão Preto, setembro de 2010.

AÇÕES DE APOIO AO PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PELO DRS XIII E GVE

1. Justificativa

Importância de incentivar e acompanhar os municípios na elaboração de ações para implementação da política nacional de promoção da saúde em prol da qualidade de vida da população.

2. Objetivo Geral

Sensibilizar gestores, articuladores municipais da Atenção Básica, na elaboração de projetos que reduzam a morbimortalidade por DANTs através de projetos fortalecedores do ideário da Política Nacional de Promoção à Saúde, da Política Nacional de Atenção Básica e do Pacto pela Saúde.

3. Objetivos específicos

3.1. Conhecer e fortalecer o ideário da Política Nacional de Promoção à Saúde, da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e do Pacto pela Saúde.

3.2. Instruir estratégias de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis da CVE /SES.

3.3. Identificar a necessidade de ações voltadas a promoção de saúde, a partir da análise dos indicadores epidemiológicos e outras informações pertinentes ao tema.

3.4. Intercambiar experiências exitosas que contribuam para o fortalecimento de ações em prol à promoção de saúde.

- 3.5. Incentivar para que um maior número de municípios implante projetos de Promoção à Saúde no âmbito do DRS XIII.
- 3.6. Avaliar os parâmetros de Monitoramento propostos pelos municípios nos respectivos projetos.
- 3.7. Propor indicadores gerais de avaliação, com acompanhamento da realização de atividades e da utilização de recursos

4. Identificação de temas nos projetos.

- Promoção de hábitos de vida saudável, através da atividade física, para todas as faixas etárias, obesos, diabéticos, hipertensos no PSF.
- Reeducação alimentar, através de práticas alimentares.
- Rede de prevenção do uso abusivo do álcool, outras drogas e tabagismo.
- Rede de prevenção de acidentes, violência e promoção de saúde.

5. Propostas do DRS e GVE para fomento dos projetos

5.1. Orientar no seguimento das seis principais estratégias de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis elaborado pela CVE

5.2. Apoiar o convênio PAI – PAD. Projeto iniciado no núcleo de pesquisa em psiquiatria clínica e USP de Ribeirão Preto com o objetivo de desenvolver estratégias e ações voltadas para a prevenção de problemas causados pelo uso de álcool e drogas.

Atualmente 77% dos municípios monitora e avalia o programa. PAI- PAD- Reuniões bimestrais com os interlocutores eleitos pelo município. Visita técnica com membros da equipe PAI-PAD, DRS, CVS, secretaria da saúde dos municípios e profissionais da Atenção Básica.

5.3. Controle do tabaco.

Estimular credenciamentos de unidades do programa de tabagismo nos municípios e monitorar o programa, o recebimento de medicamentos após o credenciamento.

Ribeirão Preto tem credenciado 1 unidade básica de saúde no programa de tabagismo, e como proposta incentivar novos credenciamentos, treinamento e monitoramento.

5.4. Orientar sobre alimentação saudável e qualidade de vida.

Realizando treinamento aos profissionais da Atenção Básica, para que propaguem ações de prevenção das doenças crônicas por meio da alimentação.

5.5. Apoiar o andamento do movimento agita São Paulo nos municípios em conjunto com o CDQ.

5.6. Promover atividades que estimulem a prática da intersetorialidade.

6. Apoio pelo DRS ao planejamento do projeto.

6.1. Encaminhamento das portarias e manuais para elaboração dos projetos já no ano de 2009 e 2010.

6.2. Disponibilização para a leitura e acompanhamento durante a elaboração.

6.3. Propositura de alterações/ correções nos planos encaminhados

6.4. Contato telefônico com elegíveis.

7. Avaliação e acompanhamento

- Os municípios deverão fazer uma avaliação específica da aplicabilidade de seus projetos com averiguação do DRS, GVE com o objetivo verificar a consonância entre o resultado e os objetivos.
- Avaliar os parâmetros de Monitoramento propostos pelos municípios nos respectivos projetos, orientando caso necessite de adequação.
- Verificar o cumprimento dos itens de monitoramento e avaliação dos projetos.

8. Insumos

8.1. Recursos humanos: gestores, articuladores, profissionais de saúde, facilitadores dos grupos, palestrantes, convidados de universidades e outras Secretarias afins e pessoal de apoio.

8.2. Recursos audiovisuais e didáticos.

Aplicação do material disponível no CGPAN, 10 passos da alimentação saudável, e folder enpacs.

Recursos audiovisuais disponível no DRS.

Local- utilização de espaços disponíveis no DRS XIII.

Lanche- aquisição de empresa terceirizada.

Folder do consumo consciente do sal (criado pela município de São Paulo)

9. Metas

Ampliar em 40% o número de projetos implantados nos municípios no prazo de dois anos.

10. Fatores Influenciadores:

- Adesão dos participantes à proposta de promoção à saúde.
- Intersetorialidade.
- Divulgação e aprovação no CGR.
- Autonomia do articulador municipal de promoção à saúde.
- Rotatividade dos profissionais e gestores

11. Financiamento do projeto: CCD/ CRS

Anexo I – Levantamento dos temas dos projetos em andamento

Ribeirão Preto: Implantação do Núcleo de Prevenção de Violências, Acidentes e Promoção à Saúde, com ênfase no Programa P.A.R.T.Y.

Altinópolis: Recanto da Melhor Idade – promover hábitos de vida saudáveis através de práticas alimentares e atividade física, controle e tratamento da obesidade infantil.

Batatais: reeducação alimentar e prática de atividade física no núcleo de saúde da família

Cássia dos Coqueiros: implantação e manutenção de academia de ginástica

Monte Alto: Atividade física nas unidades de saúde da família do município de monte alto – prática de atividade física nas 4 unidades de saúde da família

Pitangueiras: Saúde em Movimento – diabetes, obesidade, dor crônica e hipertensão introdução de práticas orientais.

Pontal: Agita Pontal – atividade física para maiores de 60 anos, portadores de diabetes e hipertensão.

Serrana: Rede de Prevenção do Uso abusivo do álcool e outras drogas e promoção da cultura da paz, por meio do fortalecimento dos saberes da cultura popular brasileira – prática corporal e musical.

Anexo II.

PLANILHA DE PREVISÃO DE CUSTOS

Item	Qtde	Unid	Valor unitário	Valor total
Lanche saudável	150	unid	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
Folder 10 passos alimentação saudável	5000	unid	R\$ 0,90	R\$ 4.500,00
Folder enpacs	5000	unid	R\$ 0,50	R\$ 2.500,00
Folder uso consciente do sal	5000	unid	R\$ 0,90	R\$ 4.500,00
Material didático- apostilas	150	unid	R\$ 10,00	R\$ 1.500,00
Computador	01	unid	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
TOTAL				R\$ 17.800,00